

Polícia Judiciária em Braga

INAUGURAÇÃO DA INSPECÇÃO

No passado dia 2 de Julho teve lugar a inauguração da Inspeção de Braga, revestindo-se o acontecimento da solenidade adequada. Presidiu o Director-Geral da Polícia Judiciária, Dr. Lourenço Martins, que representava o Ministro da Justiça, associando-se o Procurador-Geral Adjunto no Porto bem como Magistrados Judiciais e do Ministério Público, autoridades civis e militares do Distrito, além de uma representação da Directoria do Porto constituída pelo respectivo Director-Adjunto, Dr. Ferreira Antunes, Inspector Dr. Baccalar Alves e alguns funcionários. Presentes também todos os que vão constituir a equipa que vai trabalhar naquela Inspeção sob a orientação do Inspector Fernando Silva.

O Director-Geral, usando da palavra, afirmou a certo passo:

«Na área da comarca de Braga a P.J. pode investigar a prática de qualquer crime e a esta Inspeção caberá ainda, em razão da sua competência exclusiva, investigar os crimes mais graves praticados na área das comarcas de Amares, Arcos de Valdevez, Barcelos, Cabeceiras de Basto, Caminha, Celorico de Basto, Esposende, Fafe, Felgueiras, Guimarães, Melgaço, Monção, Mondim de Basto, Paredes de Coura, Ponte da Barca, Ponte de Lima, Póvoa de Lanhoso, Valença, Viana do Castelo, Vieira do Minho, Vila Nova de Cerveira e Vila Verde. — Os valores fundamentais que nortearão a actividade da P.J. continuarão a ser a isenção, a imparcialidade, a idoneidade moral, a competência técnica, alheia a correntes ou manifestações partidárias. A P.J. deve obediência à Lei, investiga factos, sem cuidar de saber da ideologia dos seus autores».

"Pensa-se, porém, que a Inspeção poderá prestar um contributo válido para a cidade e região, se não for, desde logo, asfixiada com processos de pequena dignidade penal. Na verdade, não tem sentido o esforço de preparar investigadores e a dotação com melhores

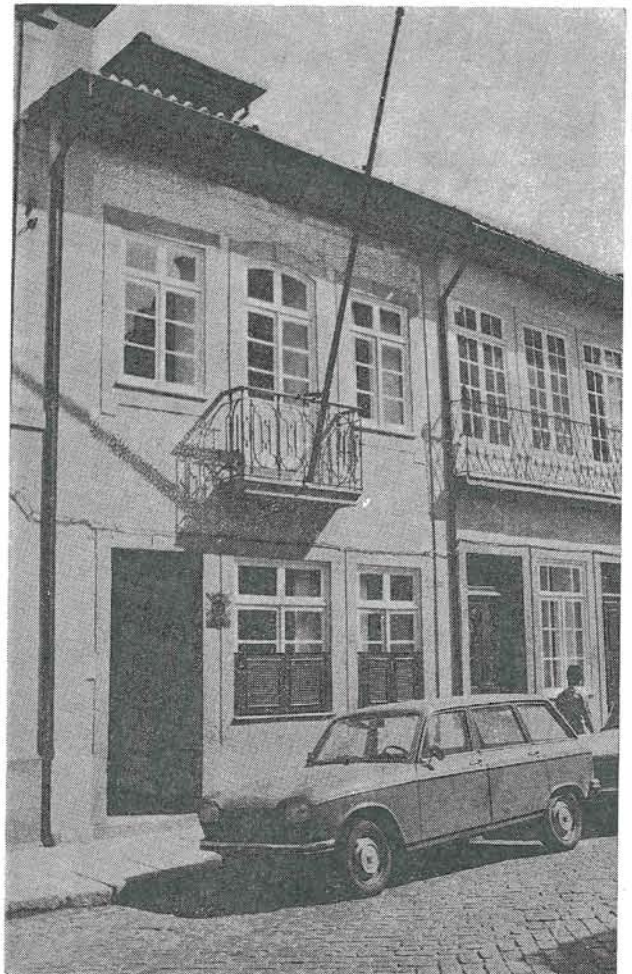


O Director-Geral discursando no acto da inauguração

meios, para os desaproveitar em actividades meramente burocráticas. É exactamente nessa linha, a de apetrechar e resguardar os investigadores para o combate ao banditismo e outras formas mais complexas da criminalidade, que foi aprovado há dias mais um diploma.

Confiamos em que o Ministério Público, dentro dos seus poderes, consiga encontrar uma fórmula que permita iniciar e manter, por parte da P.J. uma imagem de organismo especializado da Investigação Criminal, como se pretende que seja».

O responsável pelo Departamento, Inspector Fernando Silva, agradeceu a presença de todos, e depois de fazer algumas considerações sobre o acto, terminou as suas palavras: *«espero que os companheiros que integram esta Inspeção se sensibilizem para um trabalho de grupo, em que o lema seja o de "Um por todos e todos por um"».*



Sede da Inspeção da P.J. em Braga